



EVENTO PARALELO BRASILEIRO PARA O FÓRUM POLÍTICO DE ALTO NÍVEL DA ONU
Julho de 2024, Nova Iorque
16/7, quarta-feira, 13h15 às 14h30 - Sala de conferências 7”

ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial na Agenda 2030: a experiência brasileira para a construção de um novo objetivo de desenvolvimento sustentável.

PROGRAMAÇÃO

Coordenação da mesa: Ministério das Relações Exteriores - MRE (Secretária Elaine Gomes)

13h15: Abertura (15 minutos)

- Marcio Macêdo, Ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República
- Secretária Executiva Roberta Eugênio, Ministério da Igualdade Racial –
- Embaixador Norberto Moretti – Representante Permanente Alternado do Brasil junto à ONU em Nova York
- Ministério dos Povos Indígenas - MPI - Ministra ou Representante (por vídeo)
- Representação da sociedade civil – Letícia Leobet, Geledés. Stakeholder Group / Grupo de representação de afrodescendentes

13h30: Avanços e Desafios do ODS 18 no Brasil: trajetória de Esforços nacionais para enfrentamento ao racismo na Agenda 2030 (30 minutos)

- . Implementação do ODS 18 na Agenda 2030, Plano de trabalho e desafios
 Tatiana Dias Silva, Diretora de avaliação, monitoramento e gestão da informação, Ministério da Igualdade Racial (5 minutos)
- . Planejamento governamental orientado a Agenda 2030
 Virgínia de Ângelis, Secretária Nacional de Planejamento, Ministério do Planejamento e Orçamento (5 minutos)
- . Incorporating the Fight Against Racism in the SDG
 Luciana Servo, Presidente, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (5 minutos)
- . A collaborative process to identify indicators for the SDG 18: the role of the Brazilian Institute of Geography and Statistics
 Márcio Pochmann, Presidente, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (5 minutos)

. A more inclusive 2030 Agenda: challenges for incorporating the fight against racial and ethnic discrimination into the SDGs

Paulo Gadelha, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) (5 minutos)

14h00: Promoção da igualdade étnico-racial: uma agenda de compromisso do local ao global (15 minutos):

- Linda Maguire, Diretora Adjunta do PNUD para América Latina e Caribe (RBLAC)
- Sr. Rio Hada, Chief of the Equality, Development and Rule of Law Section, OHCHR New York Office
- Silvia Hernández Sánchez, Chefe de Gabinete do Escritório do Secretário Executivo, Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL)
- Rosa Negra, Conselheira do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR)
- Katarina Popović, Secretária-Geral do ICAE (Conselho Internacional de Educação de Adultos) e Co-presidente do Grupo de Stakeholders de Educação e Academia.

14h15: Perguntas/comentários – 15 minutos

Encerramento: MIR e MPI

EVENTO PARALELO BRASILEIRO PARA O FÓRUM POLÍTICO DE ALTO NÍVEL DA ONU
Julho de 2024, Nova Iorque
16/7, quarta-feira, 13h15 às 14h30 - Sala de conferências 7”

ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial na Agenda 2030: a experiência brasileira para a construção de um novo objetivo de desenvolvimento sustentável.

Objetivo:

Apresentar as parcerias e o processo de construção voluntária do décimo oitavo objetivo de desenvolvimento sustentável, suas metas e indicadores, que representam um esforço de enfrentamento às condicionantes estruturais da sociedade brasileira que inviabilizam a promoção da igualdade étnico-racial, estabelecendo vínculos diretos entre a sustentabilidade econômica, ambiental e social e o combate às desigualdades étnico-raciais enquanto bases para a formulação de políticas públicas intersetoriais de desenvolvimento.

Organizadores:

Ministério da Igualdade Racial – MIR
Ministério dos Povos Indígenas - MPI

Coorganizadores:

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD
Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos – ACNUDH
Comissão Econômica para a América Latina e Caribe - CEPAL

Coordenação da mesa: Ministério das Relações Exteriores - MRE

Ementa:

Desde a adoção da Agenda 2030 e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pelas Nações Unidas em 2015, esses objetivos têm orientado as políticas e práticas de desenvolvimento em todo o mundo. Um debate emergente no âmbito acadêmico e político tem considerado a possibilidade de criação de novos ODS, por existirem áreas importantes que ainda não são abordadas ou são insuficientemente enfatizadas na atual estrutura da Agenda 2030. Por exemplo, alguns países apresentaram em seus Relatórios Nacionais Voluntários propostas de diferentes ODS de acordo com suas prioridades políticas internas. A Índia propôs um ODS sobre empoderamento local e o desenvolvimento rural e a Costa Rica propôs um ODS 18 sobre a felicidade e o bem-estar das pessoas. O Brasil entra nesse clube de inovadores em setembro de 2023, quando o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva anuncia, na Assembleia Geral da ONU, a adoção voluntária de um décimo oitavo objetivo referente à igualdade étnico-racial. A discussão internacional sobre os horizontes de possibilidades de um novo ODS impacta as negociações e consultas entre os Estados membros da ONU para os últimos anos da agenda e para a construção da Agenda pós-2030. O debate sobre a experiência brasileira de um ODS 18 de igualdade étnico-racial emerge de uma necessidade de enfrentamento do principal problema de desenvolvimento do país, qual seja, o racismo estrutural. O ano de 2024 é fundamental, pois marca os 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o ano final da Década Internacional para Afrodescendentes. O diagnóstico global é que não houve avanços suficientes com mudanças estruturais na questão da igualdade racial. Apesar dos enormes desafios presentes, entendemos a experiência brasileira de construção de um décimo oitavo ODS como parte de um esforço compartilhado da comunidade internacional contra o racismo, a

discriminação racial, a xenofobia e a intolerância relacionada e uma contribuição para um desenvolvimento sustentável inclusivo para pessoas de todas as raças e etnias. A Agenda 2030 e seus desdobramentos para o futuro da política internacional têm o potencial de se tornar instrumento chave para o combate ao racismo. Esta mesa objetiva compartilhar a experiência brasileira para criar um espaço de debate e reflexões metodológicas e práticas sobre a construção e operacionalização de um novo ODS no escopo da Agenda 2030. Visa apresentar aspectos qualitativos presentes nas metas e indicadores propostos para medir o progresso, enfatizando o processo de ampla consulta com o governo, em seus diferentes níveis nacional e subnacional, sociedade civil e academia. Além disso, coloca ênfase sobre as interdependências e sinergias entre o ODS 18 e os demais ODS mediante problematização da multidimensionalidade das desigualdades.